

A inclusão, como proposta a ser exercida no ensino comum, vem confrontando paradigmas e crenças de professores que atuam na rede regular. O presente projeto foi desenvolvido em uma escola municipal de Ensino Fundamental de Santa Maria, que aderiu à proposta de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas classes comuns de ensino, no período de 2007 a 2009. O projeto almejava discutir e refletir acerca do processo de inclusão, buscando suprir a carência evidenciada pelas circunstâncias observadas na escola. Tendo como objetivo principal realizar um trabalho que buscasse sensibilizar os professores dos anos iniciais do ensino fundamental para o processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais e proporcionar análises e reflexões da ação docente junto aos alunos incluídos a metodologia utilizada foi da pesquisa-ação, que buscou promover estudos pautados pelos questionamentos advindos do grupo de professores e avaliar continuamente as ações desenvolvidas ao longo dos encontros. Deste modo, foi proporcionado um aporte teórico, que suscitou muitas discussões, acerca da importância das relações interpessoais entre professor e aluno, abrangendo temas como a confiança, o respeito e as trocas de conhecimentos entre esses pares. Portanto, a partir da análise das ações realizadas pode-se perceber que os objetivos referentes à sensibilização para a inclusão e construção de novas alternativas metodológicas que subsidiam o trabalho docente nesse processo se concretizaram. Assim, cabe ressaltar a relevância do continuar proporcionando momentos de formação, reflexão e análise, por parte dos professores em geral, acerca da realidade educacional e inclusiva vigente na escola, direcionando dessa forma, um olhar mais sensível às especificidades dos alunos, respeitando a diversidade presente nas turmas a fim de visualizar os possíveis obstáculos ainda existentes para o sucesso da proposta da inclusão.